



Redacção, administração e composição — Rua da Fátima, n.º 25-28 — Tel. 5.310 — Barcelon

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL

Impressão — Companhia Editora do Minho — Rua D. Antonio Engrasado — BARCELON

PREÇO	Metropole	(ano)	20\$00
	Estrangeira		40\$00
	Africa		30\$00

Ass. Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso — 50 contos

Os avs. assinantes gozam o desconto de 90%  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 24 DE DEZEMBRO DE 1948

### TRAIÇÃO DE PORTUGUESES!

Temos que denunciar as manobras do comunismo em Portugal!

É necessário que o povo português, desperte em enérgica e destemida ofensiva contra este novo sistema de traição à Pátria, contra a infiltração de agentes estrangeiros, doutrinas dissolventes, que a todo o risco querem destruir a Nação em tudo que tem de histórico e sagrado para a tornar campo aberto ao imperialismo russo que pretende transformar a Europa num mundo de escravatura, ajoelhado a seus pés. O povo português tem que acordar e ser uma sentinela alerta, vigilante, contra todos os que na sombra e pelas ocultas, tramam contra a segurança do Paiz, provocam a desordem e o descontentamento como condições indispensáveis ao êxito dos seus fins diabólicos.

Todos os dias os jornais não dão notícia do que vai pelo Mundo, e a ninguém oferece dúvidas que os povos apressadamente, ameaçados nas suas liberdades e independência, procuram defesa na união das suas forças, para fazerem uma barreira intransponível à nova avalanche de bárbaros que do Oriente se preparam com o poderameador da Rússia e com a ilusão das ideias bolcheviques, para desencadear guerra de morte à civilização do Ocidente.

As ultimas greves manobradas em França pelos comunistas provocadas pelo dinheiro e ouro da Rússia como o Governo tão corajosa e patrioticamente revelou, são bem a prova real da trágica e sangrenta ameaça que paira sobre nós. Para o Mundo e para os portugueses o dilema está feito: pela Nação contra o comunismo! Defendemos Deus, Patria e Família, queremos respeitado o direito da propriedade, o direito ao trabalho, e queremos dignificada a personalidade humana. Só com a destruição destes valores é que o comunismo vencerá.

Dai a guerra que lhes faz. Dai o termos que nos erguer com toda a força das nossas energias na defesa dos nossos históricos e sagrados direitos.

Já por várias vezes que a dignidade da nossa Pátria tem sido ofendida pela traição de alguns portugueses. Os jornais de 12 do corrente anunciam que um improvisado grupo politico de opposição do Governo de Salazar, que se intitula á moda russa: «Movimento de Unidade Nacional Anti-fascista — (M. U. N. A. F.) e que para ai tem espalhado clandestinamente panfletos comunistas, fez distribuir ás delegações da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, uma acusação contra o nosso Governo, procurando prejudicar com fins criminosos, a admissão de Portugal na O. N. U. Toda a imprensa se ergueu condenando tão repelente atitude.

Todos que sintam verdadeiro amor á Patria se devem sentir envergonhados com o nójo desta atitude, com a traição dum dezena de discólos que aos olhos do mundo dão tão triste e miseravel espectáculo.

Em nada tal atitude afectará

## ... E PAZ NA TERRA

De Abrahão Zacuto

Na agitação febril da hora que passa, há, graças a Deus, certos momentos repletos de poesia, que nos indemnizam largamente de todos os desgostos e de todas as preocupações que nos avassalam o espirito.

São instantes festivos, tocados de uma espiritualidade extrema, leves e passageiros como um sonho mas que, mesmo assim, teem o condão de dar ao panorama doentio que nos rodeia aspectos menos sombrios e tempestuosos.

Está neste caso a Festa do Natal que o mundo cristão comemora no próximo dia 25.

Data essencialmente piedosa e de inconfundível significado moral, ela sintetisa o que há de mais belo e de mais nobre nas concepções básicas do cristianismo.

Há nela qualquer coisa de sublime, de sobrenatural, que nos vence, que nos prende irresistivelmente á magia do seu sentido incomparável.

Evoca-nos toda a grandeza e todo o prestígio de uma religião que santificou a humanidade, conduzindo-a do aviltamento do paganismo á requintada perfeição das virtudes cristãs.

E por isso a Festa do Natal é, sem prejuizo da sua acepção estruturalmente religiosa, uma apoteose de sentimentos sublimes, uma festa adorável de paz, de amor, de fraternidade...

Debalde pretenderam os homens mascarar essa feição típica do Natal com as suas sofisticas inovações, com as suas insensatas tentativas de secularização.

A tradição resistiu, heroicamente, á fúria iconoclasta dessas correntes ideológicas, propagando-se através das gerações na plena observancia do seu significado inicial.

E se é certo que a fé antiga esmoreceu na desordem mental deste século de positivismo, não é menos verdade que a sã consciencia das élites hodiernas ordena que se procure no passado o remédio para os males que nos atormentam.

Os povos começam tardiamente a compreender que toda a vida social é um absurdo desde que não tenha a animá-la o sentido dinámico e criador das realidades espirituais.

E esse sentido vamos encontrá-lo expresso nessa legenda admirável da Natividade que, por assim dizer, condensa todo o espirito, toda a essencia doutrinária do Cristianismo:

*Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.*

Quinta de S. José  
Vistosos, Mês do Natal de 1948

### NATAL DOS PEQUENINOS

FABULA

«Contenda da Bicharada»

Um dia, Dona Formiga sentindo-se adoeitada, foi a casa duma amiga p'ra ser por ela tratada. E' vizinha, e ficou tanta vendo a casa devassada, pois a Bichinha de Conta vive muito recatada.

— E assim lhe diz a Formiga:

Desculpá-me minha amiga e aqui incomodá-la; E a vizinha: diga, diga, bote si a ora faiz. Eu vivo p'ra trabalhar, — diz a formiga, zangada — mas não posso cocegar com a Cigarra molhada.

— Diz a Bichinha de Conta:

A Cigarra, cottadinho, passando a vida a contar não faz mal, a pobrezinha; dou conselho á Formiga para a não atormentar pois a pobre é bom tolinha.

Ao passar ali, um Grilo, vendo as demais tão zangadas, diz p'ra si: O que é aquilo? Não todas enfiadas? Eu fujo mas é d'aqui, e lá vai, cri, cri... cri, cri...

Nisto, um Gato presencioso com plumagem vistosa diz assim á Senhorinha: — Tem que fadar, é forçoso, esta casa vergalhosa, mesmo senhoras vizinhas.

Mas por fim um cão bondoso, o «Fiel da vizinhança», lhe diz com boas maneiras: — Tenham tento e decora p'ra honra da bicharada, não consinto um desatino nem quero mais bicharadas. E' uma ordem, sem tardança quero vê-la respeitada, p'ra poder ser generoso.

(Continua)

### MUITO BEM...

O nosso amigo, Sr. Carlos Brito Limpo de Faria, Nacionalista de antes quebrar de que torcer enviou, ao Venerando

## NATAL

*Natal! Sorrir do Inverno agreste e inclemente,  
Da neve enregelante e dos frias geadas,  
Da chuva que fustiga em ritmo impertinente,  
Do vento que sibila e corre em redemoinhadas!...*

*Natal! Evocação das palavras amadas,  
Pregadas por Jesus ao Mundo, brandamente,  
E que a-pesar do gelo e o frio das mortadas,  
A nossa alma conforta e afaga extremamente!*

*Cristo gravou, bem fundo, em tábuas a Sentença...  
Que nunca mais se apaga; antes aumenta a crença,  
Quando a lembrarmos, mais e mais se vivifica!...*

*De Natal a Natal, sempre, em milhentas voltas,  
Tudo passa e se esvai...os homens, as revoltas;  
Porém a Fé perdura, essa não passa,—fica!*

Antonio Candido Ferreira  
Capitão

Do seu livro de Versos «Cânticos de Estio»

### ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

No dia 13 de Fevereiro de 1949, devem realizar-se as eleições para eleger o novo presidente da Republica Portuguesa.

Foram, já, propostas as candidaturas dos Ex. mos Srs. Marechal Carmona, pela União Nacional, e General Norton de Matos, pelos partidos da opposição ao Estado Novo.

Chefe do Estado, o seguinte telegrama:

«A Sua Excelencia o Chefe de Estado Marechal Carmona Lisboa Com regosijo por Vossa Excelencia aceitar Candidatura, os votantes da freguezia de Pedra Firada concelho Barcelon na sua maioria absoluta teem grande honra de contribuir para Vossa Excelencia ser reeleito

Carlos Limpo Faria»

### PRESÉPIOS

Todas as quintas-feiras percorro atentamente a secção de louças de barro, onde, quem quiser, pode passar uma hora agradável.

Juntamente com os alguidares, canecas, cantaros, surgem as mais diversas peças que, em barro, constituem o trem de cozinha. O povo das nossas aldeias aprecia muito esta louça. Tem

### TRAIÇÃO DE PORTUGUESES!

o nome prestigiado de Portugal, em nada prejudica o nosso Governo, mas queremos tirar deste gesto o seu verdadeiro significado, a lição magnifica que vem dar áquelles portugueses que pela sua indiferença estão a concorrer para o perigo que nos espreita, e áquelles que pela sua cegueira, paixão e facciosismo politico alinham mais depressa nas forças da traição bolchevista, e lhe dão as mãos, do que ao lado das forças que legitimamente representam a Nação.

As Nações verdadeiramente democráticas, fiéis depositárias desta tradição politica, aprovaram já a admissão de Portugal na O. N. U.

Todos sabem que só a Russia se opõe, com seus satélites, usando despoticamente o seu VETO.

De novo as mesmas nações e, não Portugal, note-se bem, tentam convencer a Russia a que não deve opôr-se á admissão dum paiz pacífico e que dá todas as garantias pelo seu prestígio e dignidade, de cumprir as suas obrigações.

A Assembleia Geral da O. N. U. aprovou ha pouco a entrada de Portugal por 39 votos contra 6 e uma abstenção. A vitória de Portugal é esmagadora!

A Russia perante uma maioria tão significativa a nosso favor precisava dum pretexto, duma manobra de reles politica que viesse embaraçar, e está-se mesmo a ver, deu ordens aos seus agentes no nosso paiz e estes que dirigem o M. U. N. A. F. foram com este rótulo apresentar tão indigno como falso protesto, esquecendo-se que são

por ela uma predilecta atracção.

Mas o que mais caracteriza a feira de louça de Barcelon é a exposição da ubérrima quantidade de louças referentes ás mais diversas profissões.

Nestas ultimas feiras tem aparecido, em grande quantidade, interessantes bonecos, que é costume usarem-se nos presépios! Alguns, embora mal modelados, despertam o nosso interesse pelo colorido que os cobre. Os olbitos resumem-se quase sempre a duas pintas brancas.

Nada mais característico e português, se pretendemos seguir á risca a tradição portuguesa que o enfeite do presépio com esta modalidde escultorica. Ramalho Ortigão, nas Farpas, defende com caloroso entusiasmo, os presépios guarnecidos de bonecos de barro, quando se refere ao presépio que Machado de Castro, modelou para exemplo, salvo erro, na Basílica da Estrela em Lisboa.

Há presépios de um eleito encantador não só para as crianças como para adultos. Afinal todos nós gostamos de ver bonecada movimentada.

Que interessante não é o ferreiro a bater o ferro na bigorna? O moinho a moer! A arvore de Natal não tem entre o povo do Minho, os encantos que tem o presépio. Por isso não se descure a tradição e dê-se-lhe continuidade, construindo os encantadores presépios portugueses.

SEBASTIÃO

portugueses e que atentam internacionalmente não contra um regime político, mas contra a Pátria, contra o nome sagrado e respeitado de Portugal.

A consciência nacional exige que esses tais portugueses sejam eliminados da Pátria o que é apenas legalizar a situação que pretendem.

A ninguém pode restar dúvidas que o comunismo trabalha intensamente no nosso país, anda aí pelas ruas e pelas aldeias a rondar as nossas casas, adota o nome de M. U. N. A. F. ou M. U. D. Juvenil, e outros que o momento exige, trabalha nas fábricas, infiltra-se nas organizações sindicais e noutras colectividades, não se descobre, trabalha ás ócultas, amolda-se ás circunstâncias, veste-se com a côr das ocasiões, vende-se por dinheiro, renega Deus e a Pátria e não tem escrúpulos nos processos. Chegou a hora de dividirmos os campos: pela Nação ou contra a Nação!

Não temos que discutir certos aspectos políticos do Governo de Salazar, a hora não é de discussões estérteis e apaixonadas, muito lhe devemos: a ordem, o ressurgimento nacional, uma administração honesta e de benefícios sem par na nossa história, um prestígio internacional que nos enche de orgulho e nos envaldece de sermos portugueses, a sábia política que nos salvou da guerra, em resultado da qual tantas vidas se pouparam, tantas daquelas que o esquecem para atentar infamemente contra a dignidade da Pátria e contra quem os salvou. Nunca o esquecerão as Mães de Portugal!

Só em redor de Salazar, poderemos continuar Portugal e vencer os inimigos da Nação!

Para tanto basta olhar o Mundo e ser português!

Pela Nação contra o comunismo!

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Noutro dia falei da nossa Igreja Matriz—a Antiga Colegiada de Barcelos—e, ao falar deste sumptuoso Templo, mostrei a necessidade urgente que ha de, não só se conservar que todo ele seja preservado das aguas pluvias, mas que tambem se continue a dispensar-lhe a conveniente protecção para o seu completo restauro que é de toda a justiça se faça.

Foi em 1927,—creio eu—que se principiaram com as obras do seu restauro e, para isto, não faltou quem dissesse que o monumento do Seculo XIV ia ressuscitar para mostrar novamente a sua beleza românica, que as mutilações e barbaridades sem respeito pelo amor á arte ali cometidas iam ser condenadas, fazendo-se reviver todas as belezas architectonicas, de todas as suas colunas e respectivos capitéis e que os seus elegantes arcos ogivais—(apontados)—em granito, voltariam de novo a aparecer com toda a sua grandeza.

Que dentro em pouco deveriam ser colocados os vitraes nas respectivas frestas para fazer reter a luz forte, prejudicial e incomoda, que excessivamente forta a retina, para dar a indispensavel meia penumbra que necessita o crente para se entregar, em verdade, á mais profunda meditação religiosa.

De facto, tudo isto se somegou a fazer e, veja-nos a verdade, quase tudo foi a caminho de se concluir.

Mas, barcelenses amigos e caros leitores, a obra está por acabar, como vêdes.

A torre dos sinos está completamente destelhada, aonde as intemperias estão causando grandes estragos e, em todas as dependencias do Templo se pode apreciar o mesmo.

Ora, barcelenses amigos e

CÁVADO PROCESSO MODERNO DE FABRICO PARA CONSTRUÇÕES DE PAREDES EXTERIORES, INTERIORES, MUROS, ADUELAS PARA POÇOS, BANCAS, SALGADEIRAS, TANQUES, PIAS, VASOS, ETC. IMPERMEAVEIS—ACABADOS—SEGUROS—GARANTIDOS Assentamento rápido e perfeito Economia no custo e assentamento VENDE: PAULO AUGUSTO PEREIRA Rua Miguel Angelo—BARCELINHOS

caros leitores, em meu fraco entender, não deve, só por si, a Comissão Fabriqueira de que é seu digno Presidente o nosso estimado Prior, que deve pedir ás Instancias competentes a solução de tão importante problema, mas principalmente a nossa Junta de Freguesia, que nos parece, dever ser a que tem o dever primordial de se empenhar e patrocinar a continuidade das obras de restauro da nossa Igreja Matriz— a Antiga Colegiada de Barcelos. E, só assim, nos parece que as coisas, neste sentido, se dirigirão pelo caminho do bom senso para o conseguimento de uma boa solução que ponha equivoque o Templo a coberto de danos que, positivamente, concorrerão para a sua infalivel danificação. Olhemos, pois, pelo ressurgimento da Igreja Matriz, a qual, nós os barcelenses orgulhosamente vemos fazer parte, em lugar de destaque, do Património Nacional.

Armazens de Barcelos, Limitada Por escritura de 4 do corrente lavrada a fls. 28 da nota n.º 466 do notario desta comarca Bacharel Formado LUIZ FILIPE PINTO DA FONSECA, constituiu-se entre MANOEL FRANCISCO CORDEIRO, DR. ANTONIO PINTO BROCHADO MONTEIRO PEDRAS e FRANCISCO VAZ CORREIA, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

- 1.º—A sociedade adopta a denominação de «ARMAZENS DE BARCELOS, LIMITADA», tem a sua sede, escritório e estabelecimento nesta cidade, provisoriamente, nesta Avenida Deuter Oliveira Salazar, numero quinze-primeiro; durará por tempo indeterminado, a contar do primeiro de Janeiro proximo futuro, e é seu objecto o commercio de compra e venda, por junto, de tecidos, podendo porém dedicar-se a qualquer outro commercio ou industria em que os socios concordem. Não tem presentemente accionistas, mas poderá abri-las quando e onde convier á sociedade. 2.º—O capital social é de trezentos mil escudos, em dinheiro, sendo de cem mil escudos a quota de cada um dos socios. Por conta da sua respectiva quota já cada um dos socios entrou com a importância de cinquenta mil escudos e os restantes cinquenta mil escudos, de cada um, hão de entrar na Caixa Social até ao dia trinta e um de Março proximo futuro; 3.º—A gerencia social, dispensada de caução, compete a todos os socios, que lhe deverão dedicar toda a sua actividade; 4.º—Nenhum sócio poderá, enquanto durar esta sociedade, fazer parte de qualquer outra sociedade ou exercer por si ou interposta pessoa, qualquer ramo de commercio, sem autorização por escrito, dos demais socios; porém o sócio Cordeiro poderá continuar com o seu estabelecimento de gabardines, existente nesta cidade; 5.º—Os gerentes não poderão obrigar a sociedade por

Palavras Cruzadas Problema n.º 3 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

Horizontais: 1—4.ª vogal, título de um jornal deste distrito; 2—ambicioso, optimas; 4—solidades, contracção da preposição e artigo plural; 5—pronome possessivo (pl), afelgadoes; 7—cooperadores; 8—2.ª vogal, os que assinam; 9—furna, silaba; 10—pessa com seis f. e inv., artigo antigo, existes; 11—distribuição de alimentos aos pobres, lago, abreviatura de pago; 12—brago de rio, pronome pessoal, cas; 13—nota musical inv., cidade francesa, nome do 1.º bispo de Braga.

Verticais: 1—Famoso; 2—existes, curso de agua inv.; 3—nome de letra, cathedral, solavanco; 4—artigo pl., pronome pessoal, que tom asas; 5—nota musical, artigo pl; simbolo quimico do antimónio inv.; 6—duas consoantes, numeral cardinal; 7—duas vogais, duas consoantes, excremento; 8—vogal dobrado, nome de arvore; 9—nome de letra inv., pedra de moinho inv., rio da Russia; 10—lago, nota musical, côr de envide; 11—apelido, monarca, basta inv.; 12—existes, pronome demonstrativo; 13—fechas as asas para descer mais depressa.

Solução do problema n.º 2 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nesta cidade No dia 15, estiveram nesta cidade os Professores e alunos da escola do Magisterio Primario de Braga, visitando o Colegio Alameda de Faria, as Escolas Gonçalo Pereira e alguns Monumentos da cidade. Dequi, seguiram para Esporão.

Para Londres Em missão de estudo medico-cirurgico seguiu, no dia 14 para Londres, o Sr. Antonio Neco Duarte Coutinho, doutor em medicina, de 4.º ano, na Escola Medica do Porto, e filho do negociante desta Praça, Sr. Francisco Duarte Coutinho e de sua esposa Sr.ª D. Henriqueta Neco Coutinho. Ao estudioso aluno, desejamos o maior exito na Capital da Inglaterra.

CINEMA GIL VICENTE Sabado, 26, de tarde e á noite, será apresentada neste cinema a suprema obra prima de Frank Capra: DO CRO CATU UMA ESTRELLA

Depois do visto este filme a vida parece mais bela! Com James Stewart e Donna Reed. —Domingo, tambem de tarde á noite, a verdadeira sinfonia do côr: O FILHO DE LASSIE

História encantadora com a canção «Lassie». —Na 5.ª feira, 30, ás 21,30, o arrebatador filme: Nascida para o mal Com Betty Davis e Olivia de Havilland.

Espectáculo Hoje, sabado, no Circulo Catolico de Operários, há um Sarau de Arte, sendo levadas á cena as interessantes comédias «Dois Estudantes no Prágo» e «Pinipe Nopes no Baine», bem como um acto de variedades.

Faleceu Com 70 anos de idade faleceu, Domingo, em Barcelinhos, a Sr.ª D. Ana Gonçalves Torres, sogra do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Pinto de Matos, considerado negociante de carnos vordos, nesta cidade. O funeral realizou-se no dia 20, com grande acompanhamento. A toda a familia em luto, enviamos o nosso carinho de pesar.

NATAL—ANO NOVO «O BARCELENSE», deseja Boas-Festas do Natal e Feliz Ano Novo a todos os seus bons Amigos:—Colaboradores, Assinantes, Anunciantes e Colegas.

UMA SAUDAÇÃO ESPECIAL Reconhecida pela preferencia com que tem sido distinguida a CASA PEIXOTO—agente da Camisa T A B Ú—vem saudar todos os seus estimados clientes, aos quais deseja um Natal feliz e um Ano de 1949 repleto de venturas e prosperidades.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

CASA DO POVO DE ARCOZELO, CONCE-LHO DE BARCELOS RECLAMAÇÕES Para os fins a que se refere o Artigo 11.º dos Estatutos desta Casa do Povo, encontram-se afixadas na sede, as reclamações dos socios efectivos e contribuintes para efeito de qualquer reclamação, pelo periodo de 20 dias a contar de 18 do corrente mês de Dezembro e a terminar em 15 de Janeiro do proximo ano de 1949. Arcozele, 13 de Dezembro de 1948. O Presidente da Direcção José Luis Ribeiro

Camisas TABÚ Nova enovação em padrões e de fina popelina apresenta a camiseria Tabú aos melhores preços. Por 75\$00 uma camisa de elegante corte, propria para as festas do Natal. FAZENDAS—GABARDINES—ZAMBRENES PULOVERES—CACHECOLES—GRAVATAS MEIAS—PEUGAS—LENÇOS—ETC. ETC. CASA PEIXOTO Telef. 8379 BARCELOS

Barcelos e Secretaria Notarial, 11 de Dezembro de 1948. O ajudante da Secretaria Notarial: (a) Hilario Candido Barreiros de Oliveira VIDEIRAS já exortadas, das melhores qualidades e ao melhor preço, vende Manuel M. Costa, Aguiar—Aborim—Tamel.

**VISITEM**  
**OURIVESARIA E RELOJARIA DA**  
**POVOA**

**ABERTA TODOS OS DIAS**  
Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA



Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

**Máxima Sriedade e Honestidade**

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

**RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)**

**B A R C E L O S**

**CASA CUNHA**  
**Oficina de Calçado**  
**DE FELIX LUIX DA CUNHA**

Av. Dr. Oliveira Salazar, 30—Barcelos  
Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.  
Tem e executa calçado para homem, desde 91\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.  
Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a única que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confundas: é justo à Penseão Arantes.

**VAI A ESPOSENDE?...**  
Visite a Confeitaria e Pastelaria  
**NÉLIA**

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ  
Fabrico diario de toda a espécie de doce  
Quereis ter Natal feliz? Comprai o BOLO-REI  
**NÉLIA** que é o melhor do Minho.  
RUA 1.º DE DEZEMBRO

**CASA DAS MOBILIAS**

**MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA**  
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.  
A preços ao alcance de todas as bolsas.  
Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 35

**B A R C E L O S**

**SENHORA**  
**PRECIZA-SE**

Para Caixa de Casa Comercial.  
Indicar habilitações, idade e ordenado que pretende, em carta fechada à redacção deste jornal a

«CAIXA»

Anuncio com 32 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 25-12-948  
**COMARCA DE BARCELOS**  
Secretaria Judicial  
**ANUNCIO**

1.ª publicação  
O Doutor José Avelino Moreira, Juiz de Direito, nesta comarca de Barcelos. Faz saber, que em data de seis do corrente, foi distribuída uma acção de interdição por demência requerida por Joaquina de Azevedo Faria, solteira, maior, lavradeira, moradora na freguesia de Faria,

desta comarca, contra sua irmã Maria da Conceição de Azevedo Faria, solteira, maior, lavradeira, da mesma freguesia, cuja acção tem por objecto a interdição total da mesma ré, do exercicio total dos seus direitos, por ser incapaz de governar a sua pessoa e bens, com as demais consequências legais. Para os efeitos do disposto do artigo novecentos e quarenta e cinco do código de processo civil, se passou este edital e outro de igual teor, para serem afixados nos lugares designados na referida disposição legal citada. Barcelos, desoito de Dezembro de mil novecentos e quarenta e oito.  
O Chefe da segunda secção:  
Eutripodes Elanar de Brito  
Verifiquei:  
O Juiz de Direito:  
José Avelino Moreira

**Maria Palmira Torres de Carvalho**

Executa todos os trabalhos de gaspimento em obra de senhora, homem e criança. Largo da Ponte—BARCELINHOS.

**Casa**

Vende-se um cirado e casa de habitação com estrada até à porta, proximo da Estação de Tamel e da camionete do Ponte de Lima ao Porto.

Quem pretender queira informar-se na Casa do Povo de Gandara do Neiva.

**Vende-se**

O fóro de 6 raças de milho, 6 raças de centelo, 6 raças de milho alvo e 3 galinhas, que põe sobre o «Campo do Capuchinhos», sito na freguesia da Silva, deste concelho.

O laudémio é de 5-1. Para mais informações, falar nesta redacção.

**VENDE-SE**

Garrafas, novas, brancas, de 7 decilitros e meio, a 1\$20. Rua Nova da Lomba, 70—PORTO—Telefone 51116.

**CAMILO RAMOS**  
Cirurgião-Dentista e Farmacéutico  
**PROTESE DENTARIA**  
Doenças da boca e dos dentes  
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44

**ALUGA-SE**

O prédio sito à Rua D. António Barroso, N.º 29. A tratar com o solicitador **ARMINDO MIRANDA**

**Casa funeraria**

Miguel Macedo Gajo, proprietario da Contribuinte Barcelense, no Largo do Municipio, 16, desta cidade, como não passou a sua casa funeraria, vem participar aos seus Ex.ªs Amigos e mais pessoas, que vai continuar a exercer a mesma industria, nesta mesma Casa.

**VENDEM-SE**

Um cavalo, uma carroça e arreios, tudo em bem estado. Para mais informações dirigir-se ao Sr. Joaquim do Vale, em Arcas S. Vicente, ou às quintas-feiras, na feira da louça, em Barcelos.

**AVISO**

Antonio Afonso Ferreira de Macedo, da freguesia de Fragoze, deste concelho, previne as dignas autoridades e o publico em geral, de que se aparecer morto ou ferido, só se pode queixar de Americo Dias de Carvalho, desta mesma freguesia, o qual já me tem ameaçado, por diversas vezes.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos. Fragoze, 16 de Dezembro de 1948.

Antonio Afonso Ferreira de Macedo

Anuncio com 24 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 25-12-948  
**COMARCA DE BARCELOS**  
Secretaria Judicial  
**ANUNCIO**

1.ª publicação  
Para os devidos efeitos se annuncia que por sentença de 22 de corrente, proferida na acção de curadoria definitiva dos bens de ausente, em que é autor David de Macedo Amorim, solteiro, maior, metorista, da freguesia de Remelhe, desta comarca, e reus Ana Gomes de Macedo, casada, e outros, da mesma freguesia, foi decretada a curadoria definitiva dos bens de ausente Manuel José da Costa Amorim e ordenado que se preceda a inventario dos bens de casal nos termos de disposto no artigo 90 do Código Civil para os fins de disposto no artigo 91 de mesmo código. Barcelos, 25 de Novembro de 1948.

O Chefe da 1.ª secção Interina, Antonio Amara! Neiva  
Verifiquei:  
O Juiz de Direito, José Avelino Moreira  
O Advogado, Alexandre de Odróva

**DROGARIA MODERNA.**

DE **F. M. Fernandes, L.da**

**DROGAS, TINTAS E VERNIZES.**  
**AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE.**  
**ESMALTE INGLES LAGOLINE,**  
**TINTA ODICO E LAGOMATT**  
**ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX**  
Representantes e Revendedores de Nitro Cal Amónio  
**RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54**  
(Antiga Rua do Correio)—Barcelos

**CANDIDO DIAS, L.ª**

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bolsa

**Auto-Agrícola Cavado, L.ª**

**BARCELOS—Telefone 8227**

**Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada**

**REPARAÇÕES:** — de todas as marcas de camions e automoveis; de motores e máquinas agrícolas e todo o serviço de cerialharia.

**VENDA** — Acessórios, rolamentos, discos para embraiagem, juntas, correias, macacos, equipamentos eléctricos; Gasolina, oleos, pneus, recauchutagem, etc. Lavagem, lubrificação e parafinação.



**HUSQVARNA**

257 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**  
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos  
**SILMES L.ª—BARCELOS**

Importante.—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

**Companhia de seguros**  
**CONFIANÇA**

**Seguros em todos os ramos**  
**INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,**  
**AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS**  
**E CRISTAIS**  
**ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E**  
**AGRICOLAS, POR AVENÇA**  
Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**Companhia de seguros**  
**COMERCIO E INDUSTRIA**

**SEGUROS EM TODOS OS RAMOS**  
**CAPITAL E RESERVAS—70 MIL CONTOS**  
**SINISTROS PAGOS—170 MIL CONTOS**  
**SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.º—LISBOA**  
**ESCRITORIO EM BARCELOS:**  
Largo da Porta Nova n.º 30-1.º Tel. 8368

**Fotografia Robim**  
**RUA D. ANTONIO BARROSO**  
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

**AGUECIMENTO**  
**S E C A G E M**  
**VENTILAÇÃO**  
**Victor Penalba-Porto**  
Rua Passos Manuel, 183  
Telefone, 26898



# EDITAL

## Recenseamento Eleitoral

**ARTUR PINTO COELHO**, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1949, terão início em 5 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos Art. 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;

3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a)—curso geral dos liceus;
- b)—curso do magistério primário;
- c)—curso das escolas de belas artes;
- d)—curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e)—cursos dos institutos industriais e comerciais.

4.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

**A prova de saber ler e escrever faz-se:**

a)—Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c)—Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio do selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d)—Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

**A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º e 5.º faz-se:**

a)—Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b)—Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

As mulheres se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

**A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:**

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), e pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no artigo 13.º, da citada Lei.

**Não podem ser eleitores:**

1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º—Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias, e moradia.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal deste Concelho.

Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1948.

*Artur Pinto Coelho*